

I.P.R.E.M.
CAIEIRAS

Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Janeiro/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 08/01/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Aos oito dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte, às 10h, na Sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de janeiro/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, janeiro/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 227ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 10 e 11 de dezembro/2019, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,5 pontos percentual, para 4,50% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Indicadores recentes de atividade econômica a partir do segundo trimestre indicam que o processo de recuperação da economia brasileira ganhou tração, em relação ao observado até o primeiro trimestre de 2019. O cenário do Copom supõe que essa recuperação seguirá em ritmo gradual.

No cenário externo, a provisão de estímulos monetários nas principais economias, em contexto de inflação abaixo das metas, tem sido capaz de produzir ambiente relativamente favorável para economias emergentes.

O Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente encontram-se em níveis confortáveis, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária.



As expectativas de inflação para 2019, 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,8%, 3,6%, 3,75% e 3,50% respectivamente.

No cenário com trajetórias para a taxa de juros e câmbio extraídas da pesquisa Focus, as projeções do Copom situam-se em torno de 4,0% para 2019, 3,5% para 2020 e 3,4% para 2021. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2019 em 4,50% a.a., reduz-se para 4,25% no início de 2020, encerra o ano em 4,50% e se eleva até 6,25% a.a. em 2021. Também supõe trajetória para a taxa de câmbio que termina 2019 em R\$4,15/US\$, 2020 em R\$4,10/US\$ e 2021 em R\$4,00/US\$. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 5,1% para 2019, 3,6% para 2020 e 3,5% para 2021.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado.

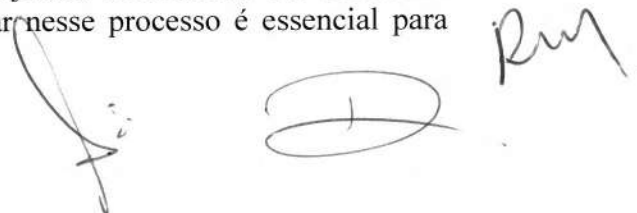
Por outro lado, (ii) o atual grau de estímulo monetário, que atua com defasagens sobre a economia, em um contexto de transformações na intermediação financeira, aumenta a incerteza sobre os canais de transmissão e pode elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. O risco (ii) se intensifica no caso de (iii) deterioração do cenário externo para economias emergentes ou (iv) eventual frustração em relação à continuidade das reformas e à perseverança nos ajustes necessários na economia brasileira.

Todos os membros do Comitê avaliaram também a evolução de indicadores de condições financeiras. Concluíram que essas se encontram em níveis favoráveis, não obstante alguma volatilidade inerente a essas medidas. O ambiente com condições financeiras favoráveis resulta da ampliação do grau de estímulo monetário, do ambiente externo relativamente favorável para economias emergentes e das perspectivas de melhoria dos fundamentos da economia brasileira, como resultado da agenda de reformas e ajustes necessários na economia. Essa distensão das condições financeiras vem se refletindo de maneira mais nítida na dinâmica dos mercados crédito livre e de capitais, que crescem a taxas robustas neste momento do ciclo econômico. Alguns membros do Copom apontaram que há evidência do começo de um processo gradual de desintermediação financeira.

No que tange à conjuntura internacional, os membros do Copom avaliaram que o cenário segue relativamente favorável para economias emergentes. Bancos centrais de diversas economias, incluindo algumas centrais, têm provido estímulos monetários, o que contribui para o afrouxamento das condições financeiras globais.

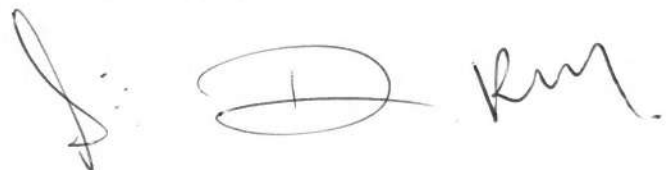
Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual, para 4,50% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2020 e, em grau menor, o de 2021.

O Copom avalia que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira tem avançado, mas enfatiza que perseverar nesse processo é essencial para



permitir a consolidação da queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (Presidente), Bruno Serra Fernandes, Coralina de Assis Barros, Fábio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza. Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 4,50% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2019 e início de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 27/12/2019, o qual retrata ligeira alta na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 4,04% para o exercício de 2019, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,25%) e (4,00%) para 2020**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções apontando para o fim do quadro de recessão técnica, mas apresentando uma ligeira alta no índice de 0,99 para 1,17% para o exercício de 2019 e 2,30 para 2020 e, ainda, com mais uma leve queda o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2019 e com expectativa de melhora para o presente exercício. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual, o IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa e variável, compostos por taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas em “IMA-B”, por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de recuperação moderada, porém segundo informações do relatório da CMA, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos EUA, O Federal Reserve (Fed, o Banco Central dos Estados Unidos) encerrou o ciclo de



afrouxamento monetário nesta quarta-feira (11), na última reunião do ano, ao manter os juros na faixa de 1,5% a 1,75%.

O Fed indicou que os juros permanecerão inalterados indefinidamente, com expectativa de que crescimento econômico moderado e o baixo desemprego continuem até as eleições presidenciais do próximo ano.

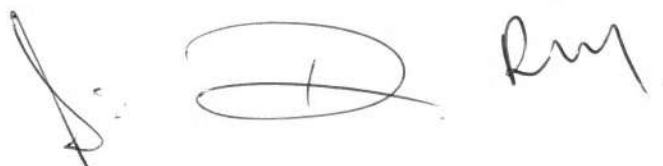
"O comitê julga que a posição atual da política monetária é apropriada para apoiar a expansão sustentada da atividade econômica", escreveu o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc, na sigla em inglês) no seu comunicado.

Com a piora da atividade global e a guerra comercial, o Fomc optou por reduzir os custos de empréstimo nas três últimas reuniões.

2) EUROPA: A presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde, deve anunciar em sua primeira reunião como chefe da autoridade monetária uma pequena revisão da estratégia futura, que pode incluir uma alteração sutil da meta inflacionária, segundo analistas consultados pela Agência CMA, que não projetam mudanças na política atual para este encontro. "Por enquanto, acredito que é mais provável que a meta de inflação seja alterada para ponto único, como 2,0% ou um pouco abaixo, talvez 1,8%", afirma o analista da Capital Economics, Andrew Kenningham. Atualmente, a meta de inflação do BCE é de próxima, porém levemente abaixo de 2,0% ao ano. Para os analistas do Rabobank, Bas van Geffen e Elwin de Groot, a estabilidade econômica da zona do euro foi mantida desde a última reunião, em outubro, o que significa que mudanças na política monetária pelo BCE não devem ocorrer agora. A última vez que o BCE realizou alterações em sua política foi em setembro, quando cortou a taxa de depósitos em 0,1 ponto percentual (pp), para -0,5% ao ano. Na ocasião, a autoridade monetária anunciou que as compras de ativos seriam retomadas em um ritmo mensal de 20 bilhões de euros, a partir de 1 de novembro, entre outras medidas de afrouxamento monetário e manteve a taxa básica de juros em zero e a taxa da linha mantida com bancos comerciais para concessão de liquidez de curto prazo em 0,25% ao ano. "A perspectiva para o próximo ano, porém, é sombria e acreditamos que Lagarde deverá agir de verdade em março", afirmam Van Geffen e Elwin de Groot. "Embora dados industriais como o índice dos gerentes de compras [PMI, na sigla em inglês] tenham melhorado um pouco nos últimos meses, a queda nos dados de venda e de serviços mostram que a desaceleração irá se arrastar. Por isso, embora a medida inflacionária do BCE não mude agora, ela deverá sofrer alterações nos próximos trimestres", acrescentaram. Contrariando a tendência, o BCE deve se manter mais positivo do que a realidade. "Acredito que a previsão do banco europeu para 2020 e 2021 será otimista demais. O BCE não deve realizar nenhum tipo de corte em relação a esses dados no momento. Pelo menos não por enquanto", completaram os analistas do Rabobank ;3) ÁSIA: Em meio à disseminação do "coronavírus", que começou a preocupar as autoridades sanitárias a partir de janeiro, o governo chinês vem promovendo uma série de medidas de ordem econômica para minimizar o impacto da epidemia na economia da região, que já registrou mais de 60 mil casos confirmados e vitimou mais de 1.300 pessoas.

Em reunião ordinária, o Banco do Povo da China (PBoC, na sigla em inglês) decidiu manter inalteradas as taxas de empréstimo de curto prazo (4,15%) e de longo prazo (4,80%) pelo segundo mês consecutivo. Além disso, vem injetando recursos no sistema financeiro para manter a liquidez do sistema em níveis razoáveis. Somente em janeiro foram injetados um total de 300 bilhões de yuans, algo em torno de US\$ 43,3 bilhões para dar suporte à economia da região, que sofre com o enfraquecimento da economia.

Conforme divulgou a Agência Nacional de Estatísticas do país, o PIB chinês avançou 6,1% em 2019, após avançar 6,8% em 2018. Embora ainda forte pelos padrões globais, e dentro da meta fixada pelo governo, foi a expansão mais fraca dos últimos 29 anos, em meio aos impactos da guerra comercial com os EUA. A produção industrial cresceu



6,9% em dezembro sobre o ano anterior, ritmo mais forte em nove meses, enquanto as vendas no varejo avançaram 8,0%.

O índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) chinês disparou a 5,4% em janeiro na comparação com janeiro do ano anterior, o que significa a maior leitura desde outubro de 2011. Em dezembro, o índice foi de 4,5%. O resultado se dá em meio à epidemia do “coronavírus”, com desabastecimento de produtos no mercado chinês e disparada dos preços. A carne suína puxou a inflação, registrando alta de 116% na comparação com o ano anterior. O preço do produto sofreu seguidas altas devido à febre suína na África, maior fornecedor chinês.

No Japão, o banco central local (BoJ, na sigla em inglês) decidiu manter sua política monetária inalterada na primeira reunião do ano. O BoJ manteve sua taxa de depósito de curto prazo em -0,10% e a meta de juro para o bônus do governo japonês de 10 anos em torno de 0%, além de reiterar o pacote de compras de 80 trilhões de ienes em bônus japonês e 6 trilhões de ienes em ETF's, anualmente. O quadro de estímulos monetários deve perdurar enquanto a inflação não convergir para a meta estabelecida em 2% ao ano.

O núcleo da inflação japonesa acelerou em dezembro, em leve aceleração ante o mês anterior, sugerindo que as empresas estão gradualmente repassando o aumento dos custos trabalhistas e a alta nos impostos para os compradores. O núcleo do CPI, que exclui os voláteis preços de alimentos frescos, subiu 0,7% em dezembro sobre o ano anterior, igualando a expectativa do mercado e acelerando ante 0,5% em novembro. O chamado núcleo do núcleo da inflação, que elimina o efeito de alimentos frescos e custos da energia, avançou 0,9% em dezembro sobre o ano anterior, no ritmo mais forte de alta desde março de 2016.

2) Avaliação dos investimentos: Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – Dezembro 2019 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 2.767,44. O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 2.767,44 e, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado e ao montante que, ainda este mês com vencimento em 10/01/2020 o que ainda será repassado a este órgão previdenciário, a aplicação de R\$ 1.675.000,00 em ativos financeiros, o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. ***Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.*** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: guerra EUxCHINA dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 600.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – Advindo de repasse do mês de dezembro de 2019 e 2) R\$ 1.075.000,00 no fundo BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA - Advindo de repasse do mês de dezembro de 2019. Ademais, os membros deste



Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de Dezembro/2019, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de janeiro/2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros: 1) R\$ 20.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos do mês de janeiro de 2020; 2) R\$ 1.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos do mês de janeiro de 2020, e fica autorizado o resgate em momento oportuno R\$ 973.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos da folha de pagamento do mês de janeiro de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum** remanejamento. Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao surgimento da epidemia do coronavirus”, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 de renda fixa e variável, em fundos do tipo “IMA-B”, principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, idéias para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos reto expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 4,04% referentes ao IPCA/2019, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de janeiro/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de dezembro/2019 e início de janeiro/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela



não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo ; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2019, reforma da previdência, taxa Selic, Assembleias, “coronavírus” e CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária). Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 11/02/2020 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Fevereiro/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11/02/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte, às 10h, na Sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de fevereiro/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, fevereiro/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 228ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 04 e 05 de fevereiro/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 pontos percentual, para 4,25% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Dados de atividade econômica divulgados desde o último Copom indicam a continuidade do processo de recuperação gradual da economia brasileira. No cenário externo, a provisão de estímulos monetários nas principais economias, em contexto de inflação abaixo das metas, tem sido capaz de produzir ambiente relativamente favorável para economias emergentes.

O Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente encontram-se em níveis compatíveis com o cumprimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a política monetária.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,4%, 3,75% e 3,5%, respectivamente.

No cenário híbrido com trajetória de taxa de juros da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante em R\$4,25/US\$2, as projeções condicionais para a inflação situam-se ao redor de 3,5% para 2020 e 3,7% para 2021. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 4,25% a.a. e se eleva até 6,00% a.a. em 2021. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 3,7% para 2020 e 4,1% para 2021.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado.

Por outro lado, (ii) o atual grau de estímulo monetário, que atua com defasagens sobre a economia, pode elevar a trajetória da inflação acima do esperado no horizonte relevante para a política monetária. O risco (ii) se intensifica no caso de (iii) aumento da potência da política monetária decorrente das transformações na intermediação financeira e no mercado de crédito e capitais, (iv) deterioração do cenário externo para economias emergentes ou (v) eventual frustração em relação à continuidade das reformas e à perseverança nos ajustes necessários na economia brasileira.

Os membros do Copom avaliaram também a evolução de indicadores de condições financeiras. Concluíram que essas se encontram em níveis favoráveis, apesar de alguma volatilidade inerente a essas medidas. O ambiente com condições financeiras benignas resulta da ampliação do grau de estímulo monetário, do ambiente externo relativamente favorável para economias emergentes e das perspectivas de melhoria dos fundamentos da economia brasileira, como resultado da agenda de reformas e ajustes necessários na economia.

No que tange à conjuntura internacional, os membros do Copom avaliaram que o cenário segue relativamente favorável para economias emergentes. O Comitê discutiu os efeitos do coronavírus sobre a economia global. O eventual prolongamento ou intensificação do surto implicaria uma desaceleração adicional do crescimento global, com impactos sobre os preços das commodities e de importantes ativos financeiros. O Copom concluiu que a consequência desses efeitos para a condução da política monetária dependerá da magnitude relativa da desaceleração da economia global versus a reação dos ativos financeiros.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 4,25% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano calendário de 2020 e, com peso crescente, o de 2021.

O Copom avalia que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira tem avançado, mas enfatiza que perseverar nesse processo é essencial para permitir a consolidação da queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.



Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (Presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 4,25% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2019 e início de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 24/01/2020, o qual retrata ligeira queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 3,47% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas projeções mantidas para o exercício de 2020 em 2,31 e 2,50 para 2021 e, ainda, com mais uma leve queda o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2019 e início de 2021. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a bola da vez foi a disseminação do vírus “coronavírus” que atingiu mais de 2.700 pessoas e matou pelo menos 80 nos arredores de Wuhan, na China, em meio as comemorações do feriado do Ano Novo Lunar, e se espalhou por diferentes países e regiões. Os investidores mostram preocupação em dimensionar quais impactos isso traria para a economia global em termos de redução dos negócios, e consequentemente do crescimento das economias, em um ambiente que já reagia, ainda que lentamente, aos estímulos monetários dos bancos centrais. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa e variável, compostos por taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas em “IMA-B” e “GESTÃO DURATION”, por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Spxcapital, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos EUA, antes desses



choques mais recentes, tínhamos um cenário no qual o choque do vírus era limitado ao primeiro semestre, com alguma retomada no segundo semestre, resultando em uma queda do crescimento da economia americana para 1,7% em 2020, abaixo dos 2,3% em 2019, mas ainda assim uma boa taxa em relação aos padrões mundiais. Um choque mais relevante, entretanto, afeta também o cenário eleitoral, anteriormente muito favorável à reeleição de Donald Trump, deixando o cenário político também mais incerto. Joe Biden conseguiu uma surpreendente e contundente vitória na Super Tuesday e se tornou o favorito na corrida pela nomeação como candidato democrata, tornando a disputa pela Casa Branca ainda mais acirrada. Entramos em março, todavia, de forma bem diferente do que começamos fevereiro, agora avaliando a real possibilidade de recessão, o quão profunda e duradoura esta seria, além de quem será o próximo presidente americano. 2) EUROPA: Na Europa, nosso cenário base já contempla crescimento zero para 2020 por conta do coronavírus. Entretanto, efeitos adicionais, como o risco pandêmico do vírus e seu impacto em parceiros de comércio e maiores disfunções na cadeia de produção, apontam para maiores riscos de recessão na região. Com o Banco Central Europeu já no limite de atuação monetária, esperamos maior ação no campo fiscal, que tende a ter implementação mais lenta. 3) ÁSIA: Na China, epicentro da epidemia do coronavírus, o índice de produção industrial de fevereiro despencou para um nível pior do que o atingido na crise de 2008, evidenciando o severo impacto na economia causado pelas necessárias medidas de contenção implementadas. Outros índices de atividade apresentaram números similarmente preocupantes. Como salientamos na edição passada desta carta, esperamos consequências relevantes na cadeia de produção global, bem como nas principais economias dependentes do consumo chinês. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – Janeiro 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 1.518.869,52 , Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 35.887,02 . O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 1.556.677,14 , lembrando que todos os repasses foram regularizados até a presente data, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 1.500.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. *Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.* Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: guerra EUAxCHINA e onda de coronavirus, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 1.500.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – Advindo de repasse do mês de janeiro de 2020 e 2) R\$ 25.922,01 no fundo BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO - Advindo de distribuição de cotas do presente fundo por força de regulamento. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que



até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de janeiro/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de fevereiro de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros: 1) R\$ 814.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos da folha de pagamento do mês de fevereiro de 2020; 2) R\$ 40.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos do mês de fevereiro de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum** remanejamento. Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao surgimento da epidemia do coronavírus”, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 de renda fixa, em fundos do tipo “IMA-B” e “GESTÃO DURATION”, principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, idéias para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 4,25% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de fevereiro/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de janeiro/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo ; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, taxa Selic, Assembleias, “coronavírus” e CRP (Certificado de Regularidade



Previdenciária). Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 03/03/2020 às 10 horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA:  _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK  _____.

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 03/03/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao terceiro dia do mês de março do ano de dois mil e vinte, às 10h, na Sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de março/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, fevereiro/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 228ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 04 e 05 de fevereiro/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 pontos percentual, para 4,25% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Dados de atividade econômica divulgados desde o último Copom indicam a continuidade do processo de recuperação gradual da economia brasileira. No cenário externo, a provisão de estímulos monetários nas principais economias, em contexto de inflação abaixo das metas, tem sido capaz de produzir ambiente relativamente favorável para economias emergentes.

O Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente encontram-se em níveis compatíveis com o cumprimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a política monetária.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,4%, 3,75% e 3,5%, respectivamente.



No cenário híbrido com trajetória de taxa de juros da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante em R\$4,25/US\$2, as projeções condicionais para a inflação situam-se ao redor de 3,5% para 2020 e 3,7% para 2021. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 4,25% a.a. e se eleva até 6,00% a.a. em 2021. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 3,7% para 2020 e 4,1% para 2021.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado.

Por outro lado, (ii) o atual grau de estímulo monetário, que atua com defasagens sobre a economia, pode elevar a trajetória da inflação acima do esperado no horizonte relevante para a política monetária. O risco (ii) se intensifica no caso de (iii) aumento da potência da política monetária decorrente das transformações na intermediação financeira e no mercado de crédito e capitais, (iv) deterioração do cenário externo para economias emergentes ou (v) eventual frustração em relação à continuidade das reformas e à perseverança nos ajustes necessários na economia brasileira.

Os membros do Copom avaliaram também a evolução de indicadores de condições financeiras. Concluíram que essas se encontram em níveis favoráveis, apesar de alguma volatilidade inerente a essas medidas. O ambiente com condições financeiras benignas resulta da ampliação do grau de estímulo monetário, do ambiente externo relativamente favorável para economias emergentes e das perspectivas de melhoria dos fundamentos da economia brasileira, como resultado da agenda de reformas e ajustes necessários na economia.

No que tange à conjuntura internacional, os membros do Copom avaliaram que o cenário segue relativamente favorável para economias emergentes. O Comitê discutiu os efeitos do coronavírus sobre a economia global. O eventual prolongamento ou intensificação do surto implicaria uma desaceleração adicional do crescimento global, com impactos sobre os preços das commodities e de importantes ativos financeiros. O Copom concluiu que a consequência desses efeitos para a condução da política monetária dependerá da magnitude relativa da desaceleração da economia global versus a reação dos ativos financeiros.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 4,25% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano calendário de 2020 e, com peso crescente, o de 2021.

O Copom avalia que o processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira tem avançado, mas enfatiza que perseverar nesse processo é essencial para permitir a consolidação da queda da taxa de juros estrutural e para a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta ainda que a percepção de continuidade da agenda de reformas afeta as expectativas e projeções macroeconômicas correntes.



Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (Presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 4,25% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 14/02/2020, o qual retrata ligeira queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 3,22% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas uma ligeira queda para o exercício de 2020 em 2,23 e 2,50 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior se manteve no mesmo patamar, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a bola da vez foi a disseminação do vírus “coronavírus” que atingiu mais de 70.000 pessoas e matou pelo menos 1.800 nos arredores de Wuhan, na China, e se espalhou por diferentes países e regiões. Os investidores mostram preocupação em dimensionar quais impactos isso traria para a economia global em termos de redução dos negócios, e consequentemente do crescimento das economias, em um ambiente que já reagia, ainda que lentamente, aos estímulos monetários dos bancos centrais. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa e variável, compostos por taxas pós-fixadas, diversificadas com taxas prefixadas em “GESTÃO DURATION”, por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Spxcapital, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos EUA, antes desses choques mais recentes, tínhamos um cenário no qual o choque do vírus era limitado ao



primeiro semestre, com alguma retomada no segundo semestre, resultando em uma queda do crescimento da economia americana para 1,7% em 2020, abaixo dos 2,3% em 2019, mas ainda assim uma boa taxa em relação aos padrões mundiais. Um choque mais relevante, entretanto, afeta também o cenário eleitoral, anteriormente muito favorável à reeleição de Donald Trump, deixando o cenário político também mais incerto. Joe Biden conseguiu uma surpreendente e contundente vitória na Super Tuesday e se tornou o favorito na corrida pela nomeação como candidato democrata, tornando a disputa pela Casa Branca ainda mais acirrada. Entramos em março, todavia, de forma bem diferente do que começamos fevereiro, agora avaliando a real possibilidade de recessão, o quão profunda e duradoura esta seria, além de quem será o próximo presidente americano.

2) EUROPA: Na Europa, nosso cenário base já contempla crescimento zero para 2020 por conta do coronavírus. Entretanto, efeitos adicionais, como o risco pandêmico do vírus e seu impacto em parceiros de comércio e maiores disfunções na cadeia de produção, apontam para maiores riscos de recessão na região. Com o Banco Central Europeu já no limite de atuação monetária, esperamos maior ação no campo fiscal, que tende a ter implementação mais lenta.

3) ÁSIA: Na China, epicentro da epidemia do coronavírus, o índice de produção industrial de fevereiro despencou para um nível pior do que o atingido na crise de 2008, evidenciando o severo impacto na economia causado pelas necessárias medidas de contenção implementadas. Outros índices de atividade apresentaram números similarmente preocupantes. Como salientamos na edição passada desta carta, esperamos consequências relevantes na cadeia de produção global, bem como nas principais economias dependentes do consumo chinês.

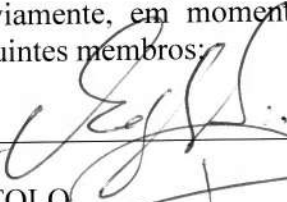
2) Avaliação dos investimentos: Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – Fevereiro 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 1.641.129,33, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 34.287,26 . O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 1.677.338,18, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 1.655.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. *Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.* Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: guerra EUAxCHINA e onda de coronavirus, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 1.655.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – Advindo de repasse do mês de fevereiro de 2020. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de fevereiro/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão



previdenciário, relativamente ao mês de março de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 200.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos extra orçamentários da folha de pagamento do mês de fevereiro de 2020; 2) R\$ 1.025.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de março de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum** remanejamento. Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao surgimento da epidemia do “coronavírus”, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 de renda fixa, em fundos do tipo “GESTÃO DURATION”, principalmente por conterem compostos pré e pós fixados, de médio e longo prazo, idéias para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 3,22% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de março/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de fevereiro/2020/março/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, taxa Selic, Assembleias, “coronavírus”. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de



06/04/2020 às 10 horas, virtualmente através de whatsapp (por conta do distanciamento social para evitar a disseminação do novo coronavírus) com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA:  _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO  _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK  _____.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras
CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Abril/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 06/04/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se virtualmente (via whatsapp), em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de abril/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, abril/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 229ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 17 e 18 de março/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “O Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,5 pontos percentual, para 3,75% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Dados de atividade econômica divulgados desde a última reunião do Copom vinham em linha com o processo de recuperação gradual da economia brasileira. Entretanto, esses dados ainda não refletem os impactos da pandemia de COVID-19 na economia brasileira. O Comitê avalia que diversas medidas de inflação subjacente encontram-se em níveis compatíveis com o cumprimento da meta para a inflação no horizonte relevante para a política monetária.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,1%, 3,65% e 3,5%, respectivamente.

No cenário híbrido, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante a R\$4,75/US\$ 2, as projeções do Copom situam-se em torno de 3,0% para 2020 e 3,6% para 2021. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra

2020 em 3,75% a.a. e se eleva até 5,25% a.a. em 2021. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 1,5% para 2020 e 3,9% para 2021.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso um agravamento da pandemia provoque aumento da incerteza e redução da demanda com maior magnitude ou duração do que o estimado. Por outro lado, o aumento da potência da política monetária, a deterioração do cenário externo ou frustrações em relação à continuidade das reformas podem elevar os prêmios de risco e gerar uma trajetória da inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que os dados divulgados desde sua reunião anterior tiveram desempenho em linha com o esperado. Contudo, por ainda não refletirem os impactos da pandemia na economia brasileira, os mesmos teriam pouca relevância para a análise prospectiva.

Os membros do Copom deram continuidade ao debate a respeito do nível de ociosidade na economia. Frente aos dados disponíveis, o Copom concluiu que a economia continuava seu processo de recuperação gradual e que seguia o processo de fechamento do hiato. Contudo, houve consenso de que, no atual contexto da pandemia, o grau de ociosidade mensurado ficou defasado.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual, para 3,75% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário 2020 e, principalmente, de 2021.

O Copom enfatiza que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas têm o potencial de elevar a taxa de juros estrutural da economia. Nessa situação, relaxamentos monetários adicionais podem tornar-se contraproducentes se resultarem em aperto nas condições financeiras.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à



condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 3,00% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 27/03/2020, o qual retrata ligeira queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 2,94% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve suas uma significativa queda para o exercício de 2020 em 0,48 e 2,50 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior teve uma ligeira queda, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a bola da vez foi a disseminação do vírus “coronavírus” que atingiu mais de 725.000 pessoas e matou pelo menos 35.000 nos arredores do mundo. Os investidores mostram preocupação em dimensionar quais impactos isso traria para a economia global em termos de redução dos negócios, e consequentemente do crescimento das economias, em um ambiente que já reagia, ainda que lentamente, aos estímulos monetários dos bancos centrais. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em títulos públicos de renda fixa, compostos por títulos públicos, diversificadas com taxas prefixadas em “IRF-M1”, por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Spxcapital, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos EUA, projetamos o desemprego atingindo algo em torno de 20% da população economicamente ativa, maior nível desde a crise de 1929, apesar da expansão fiscal já aprovada de 15% do PIB. 2) EUROPA: A dívida da maior parte dos países europeus vai passar de 100% do PIB. Na Itália, por exemplo, esperamos que a dívida aumente de 135% para 170% do PIB em 2020. 3) ÁSIA: Esperamos que o PIB da China termine o ano em queda pela primeira vez desde 1976, e não enxergamos easing monetário e fiscal suficiente para contrabalançar essa queda. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – Março 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de



R\$ 1.672.840,97, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 50.681,50 . O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 1.725.444,06, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 1.725.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. **Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 1.725.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – Advindo de repasse do mês de março de 2020. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de março/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de abril de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 35.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos financeiros do mês de abril de 2020; 2) R\$ 1.025.000,00 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de abril de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum** remanejamento. Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao surgimento da epidemia do coronavirus”, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 de renda fixa , em fundos do tipo “IRF-M1”, principalmente por conterem títulos públicos de médio prazo, ideias para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de



Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 3,10% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de abril/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de março/2020 e abril/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo; **5) Assuntos Gerais:** verificação do relatório ZION INVEST de março de 2020, este comitê analisou o relatório, porém como sempre debatido o possível desinvestimento do Fundo Brazilian Graveyard & Death – CARE11 contradiz os relatórios trazidos pela empresa de consultoria Crédito e Mercado anteriormente e que se fizermos o desinvestimento iríamos concretizar a perda do investimento e aí sim teríamos real apontamento dos órgãos fiscalizadores externos, quem já vem sendo apontamento desde o investimento deste fundo, alcance da meta atuarial 2020, taxa Selic, inflação, Assembleias e “coronavírus”. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 06/04/2020 às 10 horas, virtualmente através de whatsapp (por conta do distanciamento social para evitar a disseminação do novo coronavírus) com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Maio/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 13/05/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo terceiro dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se virtualmente (via whatsapp), em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de maio/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, maio/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 230ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 05 e 06 de maio/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 3,00% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Dados mensais de atividade econômica disponíveis até o mês de março repercutem apenas parcialmente os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira. Indicadores de maior frequência e tempestividade, referentes ao mês de abril, mostram que a contração da atividade econômica será significativamente superior à prevista na última reunião do Copom.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 2,0%, 3,3% e 3,5%, respectivamente.

No cenário híbrido, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante a R\$5,55/US\$², as projeções do Copom situam-se em torno de 2,4% para 2020 e 3,4% para 2021. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,75% a.a. e se eleva até 3,75% a.a. em 2021. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 0,7% para 2020 e 3,9% para 2021.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso a pandemia provoque aumentos de incerteza e de poupança precaucional e, conseqüentemente, uma redução da demanda agregada com magnitude ou duração ainda maiores do que as estimadas. Por outro lado, políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país de forma prolongada, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco e gerar uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica doméstica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que, embora haja poucos dados disponíveis para o mês de abril, há evidência suficiente de que a economia sofrerá forte contração no segundo trimestre deste ano. Os membros também debateram sobre a velocidade da recuperação econômica. Refletiram que, a menos de avanços médicos no combate à pandemia, é plausível um cenário em que a retomada, além de mais gradual do que a considerada, seja caracterizada por idas e vindas. O cenário básico considerado pelo Copom passou a ser de uma queda forte do PIB na primeira metade deste ano, seguida de uma recuperação gradual a partir do terceiro trimestre deste ano.

Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. Reafirmaram sua opinião de que o impacto da pandemia sobre a economia brasileira será desinflacionário e associado a forte aumento do nível de ociosidade dos fatores de produção. A elevação abrupta da incerteza sobre a economia deve resultar em aumento da poupança precaucional e conseqüente redução significativa da demanda agregada.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 3,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021.

O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à



mais duras tomadas no início da disseminação da doença trouxeram frutos positivos. A curva de contágio caiu rapidamente e os estímulos adotados pelos governos trouxeram sinais de recuperação rápida da economia. Vimos uma retomada forte da atividade industrial e de algumas atividades de consumo, como venda de automóveis. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – Abril 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 1.658.417,17, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 50.587,72 . O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 1.710.926,48, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 1.675.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. **Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, tensões políticas, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 1.675.000,00 no fundo CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP – Advindo de repasse do mês de abril de 2020. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de abril/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de maio de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 1.030.000,00 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de maio de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum remanejamento.** Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao crescimento do contágio do “coronavírus”, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar



essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+4 de renda variável, em fundos do tipo “MULTIMERCADO”, principalmente por conterem diversos ativos tanto de renda fixa quanto de renda variável, ideias para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 2,20% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de maio/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de abril/2020 e maio/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, taxa Selic, inflação, Assembleias e disseminação do “coronavírus”. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 12/06/2020 às 10 horas, virtualmente através de whatsapp (por conta do distanciamento social para evitar a disseminação do novo coronavírus) com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras
CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Junho/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 12/06/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo segundo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se virtualmente (via whatsapp), em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de junho/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, junho/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 230ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 05 e 06 de maio/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 3,00% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Dados mensais de atividade econômica disponíveis até o mês de março repercutem apenas parcialmente os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira. Indicadores de maior frequência e tempestividade, referentes ao mês de abril, mostram que a contração da atividade econômica será significativamente superior à prevista na última reunião do Copom.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 2,0%, 3,3% e 3,5%, respectivamente.

No cenário híbrido, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante a R\$5,55/US\$², as projeções do Copom situam-se em torno de 2,4% para 2020 e 3,4% para 2021. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,75% a.a. e se eleva até 3,75% a.a. em 2021. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 0,7% para 2020 e 3,9% para 2021.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso a pandemia provoque aumentos de incerteza e de poupança precaucional e, conseqüentemente, uma redução da demanda agregada com magnitude ou duração ainda maiores do que as estimadas. Por outro lado, políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país de forma prolongada, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco e gerar uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica doméstica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que, embora haja poucos dados disponíveis para o mês de abril, há evidência suficiente de que a economia sofrerá forte contração no segundo trimestre deste ano. Os membros também debateram sobre a velocidade da recuperação econômica. Refletiram que, a menos de avanços médicos no combate à pandemia, é plausível um cenário em que a retomada, além de mais gradual do que a considerada, seja caracterizada por idas e vindas. O cenário básico considerado pelo Copom passou a ser de uma queda forte do PIB na primeira metade deste ano, seguida de uma recuperação gradual a partir do terceiro trimestre deste ano.

Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. Reafirmaram sua opinião de que o impacto da pandemia sobre a economia brasileira será desinflacionário e associado a forte aumento do nível de ociosidade dos fatores de produção. A elevação abrupta da incerteza sobre a economia deve resultar em aumento da poupança precaucional e conseqüente redução significativa da demanda agregada.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 3,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021.

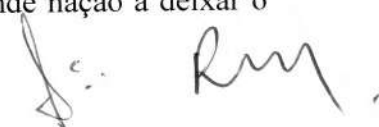
O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.


Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 2,30% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do



presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 15/05/2020, o qual retrata ligeira queda na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 1,57% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve outra significativa queda para o exercício de 2020 em -5,89 e 3,50 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior teve uma significativa queda, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a disseminação do vírus “coronavírus” que atingiu mais de 5,4 milhões pessoas infectadas e matou pelo menos 344.000 nos arredores do mundo. Os investidores mostram preocupação em dimensionar quais impactos isso traria para a economia global em termos de redução dos negócios, e consequentemente do crescimento das economias, em um ambiente que já reagia, ainda que lentamente, aos estímulos monetários dos bancos centrais. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em renda fixa, compostos por diversos tipos de ativos, diversificadas em “IMA-B5”, por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Relatório ALL INVESTIMENTOS, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Os USA ainda seguem como epicentro da pandemia, e a flexibilização das medidas de isolamento social continuou a ocorrer, ou foi iniciada, na maioria dos estados. Os índices crescentes de contágio em diversas localidades coloca em revisão tais atitudes e muitos governantes vêm retrocedendo e buscando um difícil equilíbrio. Os estados americanos menos afetados no início da pandemia e que retiraram as medidas de isolamento precocemente, predominantemente estados do Sul e da Costa Oeste, estão apresentando forte crescimento do número de novos casos e hospitalizações. No ambiente político, cresce a repercussão do processo eleitoral de novembro e cabe destacar que diversas pesquisas eleitorais passaram a apontar um favoritismo de Joe Biden nas eleições americanas, mesmo em algumas regiões em que o Partido Republicano era tradicionalmente forte. Teremos que monitorar também a renovação de parte do Senado, o que poderá alterar de forma significativa a governabilidade do futuro presidente. 2) EUROPA: Na Europa, o ritmo da pandemia segue sendo atenuado e gradualmente vem ocorrendo um processo de reabertura das economias e adaptação ao novo momento da sociedade. Os elevados recursos aportados e disponibilizados no Fundo de Recuperação na União Europeia vem contribuindo para a recuperação dos mercados. 3) ÁSIA: Na China, em decorrência dos pacotes de estímulos fiscais e empresariais, os diversos indicadores econômicos e de produtividade corroboram a tese de que deverá ser a primeira grande nação a deixar o



ambiente recessivo e autoridades se mantêm alertas para atuar de forma ágil e vigorosa para conter eventuais focos de contágios do Covid-19 em determinadas regiões. Há notícias de avanço de pesquisas em laboratórios locais no desenvolvimento de vacinas e tratamentos. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – maio 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 588.605,73, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 42.198,66 . O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 632.725,98, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, porém com a aprovação da lei 5343/2020 a qual suspende o repasse Patronal das competências de março a dezembro por força da LC 173/2020 que permite tal situação, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 570.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. **Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, tensões políticas, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 570.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – Advindo de repasse do mês de maio de 2020. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de maio/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de junho de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 1.025.000,00 do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de junho de 2020 ; 2) 52.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos financeiros do IPREM CAIEIRAS. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum remanejamento.** Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao crescimento do contágio do “coronavírus” e suspensão de repasse patronal, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o



IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 de renda fixa, em fundos do tipo “IMA-B5”, principalmente por conterem diversos ativos tanto de médio quanto de longo prazo, taxas pré e pós fixadas, ideias para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 1,57% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de junho/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de maio/2020 e junho/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, suspensão de repasse patronal, taxa Selic, inflação, Assembleias e disseminação do “COVID-19”. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 14/07/2020 às 10 horas, virtualmente através de whatsapp (por conta do distanciamento social para evitar a disseminação do novo coronavírus) com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Julho/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 14/07/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo quarto dia do mês de julho do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se virtualmente (via whatsapp), em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de julho/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, julho/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 231ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 16 e 17 de junho/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 2,25% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Em relação à atividade econômica, a divulgação do PIB do primeiro trimestre confirmou a sua maior queda desde 2015, refletindo os efeitos iniciais da pandemia. Indicadores recentes sugerem que a contração da atividade econômica no segundo trimestre será ainda maior. Prospectivamente, a incerteza permanece acima da usual sobre o ritmo de recuperação da economia ao longo do segundo semestre deste ano.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 1,6%, 3,0% e 3,5%, respectivamente.

No cenário híbrido, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante a R\$4,95/US\$ 2, as projeções do Copom situam-se em torno de 2,0% para 2020 e 3,2% para 2021. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,25% a.a. e se eleva até 3,00% a.a. em 2021. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 1,3% para 2020 e 3,8% para 2021.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso a pandemia se prolongue e provoque aumentos de incerteza e de poupança precaucional e, conseqüentemente, uma redução da demanda agregada com magnitude ou duração ainda maiores do que as estimadas. Por outro lado, políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país de forma prolongada, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. Adicionalmente, os diversos programas de estímulo creditício e de recomposição de renda, implementados no combate à pandemia, podem fazer com que a redução da demanda agregada seja menor do que a estimada, adicionando uma assimetria no balanço de riscos. Esse conjunto de fatores implica, potencialmente, uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica doméstica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que os dados relativos ao segundo trimestre corroboram a perspectiva de forte contração do PIB no período e sugerem que a atividade atingiu o seu menor patamar em abril, havendo recuperação apenas parcial em maio e junho. O cenário básico considerado pelo Copom considera uma queda forte do PIB na primeira metade deste ano, seguida de uma recuperação gradual a partir do terceiro trimestre.

Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. Reafirmaram sua opinião de que o impacto da pandemia sobre a economia brasileira será desinflacionário e associado a forte aumento do nível de ociosidade dos fatores de produção. A elevação abrupta da incerteza sobre a economia deve resultar em aumento da poupança precaucional e conseqüente redução significativa da demanda agregada.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 2,25% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021.

O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme



se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 2,25% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 26/06/2020, o qual retrata uma ligeira alta na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 1,63% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve outra significativa queda para o exercício de 2020 em -6,54 e 3,50 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior se manteve em queda, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a disseminação do vírus “coronavírus” Os mercados de riscos seguem pautados pela expectativa quanto aos impactos da pandemia pelo “coronavírus” na economia mundial. Há sinais concretos de recuperação da atividade em diversas regiões do planeta que podem levar a recuperação dos mercados depois de uma semana operando no vermelho. Entretanto, o aumento do número de novos casos em várias regiões que reduziram as regras rígidas de distanciamento social coloca pressão nas expectativas. Por outro lado, o mercado toma ânimo adicional com a possibilidade de uma vacina em um estágio avançado de testes pelo grupo farmacêutico chinês China National Biotec Group. Os investidores mostram preocupação em dimensionar quais impactos isso traria para a economia global em termos de redução dos negócios, e consequentemente do crescimento das economias, em um ambiente que já reagia, ainda que lentamente, aos estímulos monetários dos bancos centrais. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em renda fixa, compostos por diversos tipos de ativos, diversificadas em “IDKA IPCA 2A”, por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Relatório PLANNER, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos EUA a situação mostra-se mais delicada, com a forte retomada de casos, o encerramento de programas para desempregados e proteção contra ações de despejo e dificuldades nas negociações para um novo pacote entre US\$ 1,0 trilhão e US\$ 3,5 trilhões. A confiança



dos consumidores acabou caindo além do esperado em julho, houve maior recuo nas expectativas para 6 meses desde março e identificação pelo FED de que em junho houve perda de dinamismo da economia, com investimentos ainda muito baixos. 2) EUROPA: Na zona do euro a retração atingiu 12,1%, na França 13,8% e Alemanha 10,1%. Já nos EUA a retração foi de 9,5% e no México 17,3%. Embora já se comece a ter indícios robustos de recuperação econômica, estes tomam como base período extremamente deprimido e calcado em pacotes de apoio à renda. É o caso das vendas no varejo na zona do euro que cresceram 5,7% em junho sobre maio, que foram revisadas em alta recorde para 20,3% sobre abril. 3) ÁSIA: na China, onde tudo começou, houve crescimento de 3,2%, mas ainda assim com queda das vendas do varejo em junho e novos casos que assustaram. Na verdade, pode-se considerar a região mais disciplinada e aplicada no combate a Covid-19 apoiada em intensos programas de ajuda econômica, o que evidencia a maioria dos PMIs já acima de 50 pontos. Em Taiwan, apesar da forte dependência do turismo, houve surpreendente retração de 0,73%, mas crescimento de 1% no comércio. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – junho 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 586.391,77, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 42.898,02 . O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 631.211,38, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, porém com a aprovação da lei 5343/2020 a qual suspende o repasse Patronal das competências de março a dezembro por força da LC 173/2020 que permite tal situação, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 630.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. ***Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.*** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, tensões políticas, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 630.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – Advindo de repasse do mês de junho de 2020. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de junho/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de julho de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 1.070.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de julho de 2020 ; 2) 3.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos financeiros do IPREM



CAIEIRAS. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum remanejamento.** Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao crescimento do contágio do “coronavirus” e suspensão de repasse patronal, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 de renda fixa, em fundos do tipo “IDKA IPCA 2A”, principalmente por conterem diversos ativos tanto de médio quanto de longo prazo, taxas pré e pós fixadas, ideias para resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 1,63% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de julho/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de junho/2020 e julho/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, suspensão de repasse patronal, taxa Selic, inflação, Assembleias e disseminação do “COVID-19”. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 11/08/2020 às 10 horas, virtualmente através de whatsapp (por conta do distanciamento social para evitar a disseminação do novo coronavírus) com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos



membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Agosto/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11/08/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo primeiro dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se virtualmente (via whatsapp), em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de agosto/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, agosto/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 232ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 04 e 05 de agosto/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 2,00% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Em relação à atividade econômica brasileira, indicadores recentes sugerem uma recuperação parcial. Os setores mais diretamente afetados pelo distanciamento social permanecem deprimidos, apesar da recomposição da renda gerada pelos programas de governo. Prospectivamente, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o período a partir do final deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 1,6%, 3,0% e 3,5%, respectivamente.

No cenário híbrido, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante a R\$5,20/US\$ 2, as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 1,9% para 2020, 3,0% para 2021 e 3,4% para 2022. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,00% a.a. e se eleva até 3,00% a.a. em 2021 e

5,00% a.a. em 2022. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 1,6% para 2020, 3,4% para 2021 e 3,9% para 2022.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso uma reversão mais lenta dos efeitos da pandemia prolongue o ambiente de elevada incerteza e de aumento da poupança precaucional. Por outro lado, políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país de forma prolongada, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. Adicionalmente, os diversos programas de estímulo creditício e de recomposição de renda, implementados no combate à pandemia, podem fazer com que a redução da demanda agregada seja menor do que a estimada, adicionando uma assimetria ao balanço de riscos. Esse conjunto de fatores implica, potencialmente, uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica doméstica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que os dados recentes sugerem uma recuperação parcial da atividade econômica. Os programas governamentais de recomposição de renda têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e até do investimento. Contudo, várias atividades do setor de serviços, sobretudo aquelas mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, permanecem bastante deprimidas. Prospectivamente, a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e à necessária redução nos auxílios emergenciais a partir do final desse ano aumentam a incerteza sobre a velocidade de retomada da atividade econômica. O Comitê ponderou que esta imprevisibilidade e os riscos associados à evolução da pandemia podem implicar um cenário doméstico caracterizado por uma retomada ainda mais gradual da economia.

Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. Assim como no caso da atividade, o Comitê considera que a pandemia deve continuar a ter efeitos heterogêneos sobre os setores econômicos. Dada a natureza do choque, o setor de serviços deve continuar a apresentar maior ociosidade que os demais. O Comitê concluiu que a natureza da crise provavelmente implica que pressões desinflacionárias provenientes da redução de demanda podem ter duração maior do que em recessões anteriores.

O Comitê retomou a discussão sobre um potencial limite efetivo mínimo para a taxa básica de juros brasileira e sua associação a questões de natureza prudencial e de estabilidade financeira. Para a maioria dos membros do Copom, esse limite seria significativamente maior em economias emergentes do que em países desenvolvidos devido à presença de um prêmio de risco. Foi ressaltado que esse prêmio é dinâmico e tende a ser maior no Brasil, dadas a sua relativa fragilidade fiscal e as incertezas quanto à sua trajetória fiscal prospectiva. Nesse contexto, já estaríamos próximos do nível a partir do qual reduções adicionais na taxa de juros poderiam ser acompanhadas de instabilidade nos preços de ativos.



Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 2,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021 e, em grau menor, o de 2022.

O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 2,00% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 27/07/2020, o qual retrata uma ligeira alta na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 1,67% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve outra ligeira alta para o exercício de 2020 em -5,77 e 3,50 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior se manteve em queda, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a disseminação do vírus “coronavírus” Os mercados de riscos seguem pautados pela expectativa quanto aos impactos da pandemia pelo “coronavírus” na economia mundial. Há sinais concretos de recuperação da atividade em diversas regiões do planeta que podem levar a recuperação dos mercados depois de uma semana operando no vermelho. A confiança dos consumidores manteve em julho a tendência de recuperação, motivada principalmente pela melhora das expectativas em relação à economia. Conforme divulgou a FGV, o Índice de Confiança do Consumidor, que mede



a disposição do consumidor em comprar e demandar produtos e serviços, subiu 7,7 pontos em julho, para 78,8 pontos. Após três meses em alta, o índice agora está 9,0 pontos abaixo de fevereiro, último mês antes de a pandemia atingir a economia brasileira. Entretanto, o aumento do número de novos casos em várias regiões que reduziram as regras rígidas de distanciamento social coloca pressão nas expectativas. Por outro lado, o mercado toma ânimo adicional com a possibilidade de uma vacina em um estágio avançado de testes pelo grupo farmacêutico chinês China National Biotec Group. Os investidores mostram preocupação em dimensionar quais impactos isso traria para a economia global em termos de redução dos negócios, e consequentemente do crescimento das economias, em um ambiente que já reagia, ainda que lentamente, aos estímulos monetários dos bancos centrais. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em renda fixa e renda variável, compostos por diversos tipos de ativos, diversificadas em “IMA-B” e “AÇÕES”, por se apresentarem, no presente momento, como as melhores opções para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Relatório Kapitalo Investimentos, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos Estados Unidos, o número de casos diários de Covid caiu ao longo do mês e esperamos que o número agregado de mortes passe a cair, acompanhando a redução na quantidade de novos casos. Os indicadores de atividade de mais alta frequência seguem mostrando crescimento baixo ou estagnação na margem. Esse comportamento é bem difundido entre os estados e tem divergido dos dados de consumo, renda e mercado de trabalho que continuam apresentando melhoras. Apesar disso, há riscos para o consumo nos próximos meses, como a expiração do bônus semanal de US\$600 para beneficiários de seguro desemprego e incertezas quanto às novas transferências fiscais às famílias. O Fed apresentou um novo arcabouço de política monetária que contempla uma meta de inflação média flexível com reação assimétrica ao mercado de trabalho, indicando que o comitê tolerará períodos prolongados de desemprego abaixo do neutro desde que isso não gere pressões de preços prolongadas e persistentes. Não foram divulgados parâmetros fixos ou regras de implementação para essa estratégia, garantindo assim mais graus de liberdade ao comitê. Em relação à política, pesquisas nacionais continuam mostrando liderança de Joe Biden por margem relevante, o que se repete nas poucas pesquisas feitas em diversos estados que Donald Trump venceu por margem apertada em 2016. Com base nesta pequena amostra, Biden teria hoje confortável vantagem no colégio eleitoral. No entanto, a disputa continua aberta e pode ser influenciada pelos debates e campanha eleitorais. Os democratas devem manter o controle da Câmara e a disputa pelo Senado está mais apertada do que o antecipado há alguns meses. Continuam as negociações no Congresso para um novo pacote fiscal, mas sem avanços substanciais até o momento. 2) EUROPA: Na Europa, apesar do aumento de novos casos de Covid e consequente pausa no processo de normalização da mobilidade, o impacto econômico nos dados de atividade mais abrangentes não foi significativo e os dados de alta frequência continuam indicando recuperação. Apesar disso, as medidas que estão sendo adotadas para tentar controlar essa nova onda de infecções devem ter um impacto negativo no setor de turismo. Em relação à política monetária, apesar da surpresa altista da inflação em julho, a projeção da equipe do ECB dois anos à frente



continua bem abaixo da meta e deve manter o tom mais dovish na reunião de setembro.

3) ÁSIA - Na China, os dados de atividade vem apresentando um padrão de recuperação bem diferente dos demais países, com a retomada sendo liderada pela oferta. A produção da indústria está em patamares acima do pré-pandemia, enquanto a demanda por bens e serviços segue abaixo. A principal explicação para este fato é que a China não implementou um programa de sustentação de renda, focando os recursos em obras de infraestrutura e em benefícios para as empresas. É importante destacar que o setor de serviços tem mostrado sinais mais nítidos de melhora. No setor externo, a China vem apresentando expressivos saldos comerciais e deve apresentar uma sensível melhora na conta corrente em 2020, fruto de sua posição privilegiada na cadeia de produtos médicos e de ter reaberto a economia de forma rápida. A primeira reunião de avaliação do cumprimento do acordo comercial com os EUA foi positiva, apesar de o país ainda estar bastante distante do cumprimento das metas. As tensões geopolíticas em torno do Mar do Sul da China e sobre as empresas de tecnologia chineses seguem sendo riscos a serem monitorados.

2) Avaliação dos investimentos: Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – julho 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 587.610,15, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 50.925,65 . O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 640.457,39, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, porém com a aprovação da lei 5343/2020 a qual suspende o repasse Patronal das competências de março a dezembro por força da LC 173/2020 que permite tal situação, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 630.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. ***Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.*** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, tensões políticas, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 630.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – Advindo de repasse do mês de julho de 2020 ; 2) R\$ 376.693,59 no fundo BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES – Advindo de amortização – distribuição de cotas por força de regulamento. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de julho/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de agosto de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 1.080.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de agosto de 2020 ; 2) 40.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M 1+I TÍTULOS

The image shows two handwritten signatures in black ink. The signature on the left is a stylized, circular mark with a vertical line through it. The signature on the right is more fluid and cursive, starting with a long horizontal stroke and ending with a loop.

PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos financeiros do IPREM CAIEIRAS. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e também de acordo com a consultoria, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram aprovar** o remanejamento abaixo para regularizar desenquadramento do administrador do fundo FRANKLIN TEMPLETON VALOR FVL FI AÇÕES resgatando o valor total e distribuindo nos seguintes fundos em momento oportuno - 1) BRADESCO SELETION FI AÇÕES e; 2) CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES . Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao crescimento do contágio do “coronavirus” e suspensão de repasse patronal, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 a D+33 de renda fixa e variável, em fundos do tipo “IMA-B” e “AÇÕES”, principalmente por conterem diversos ativos tanto de médio quanto de longo prazo, taxas pré e pós fixadas, ideias para diversificar e resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 1,67% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de agosto/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de julho/2020 e agosto/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) do fundo FRANKLIN TEMPLETON VALOR E FVL FI AÇÕES; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, suspensão de repasse patronal, taxa Selic, inflação, Assembleias, renovação de credenciamentos e disseminação do “COVID-19”. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião



ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 11/09/2020 às 10 horas, virtualmente através de whatsapp (por conta do distanciamento social para evitar a disseminação do novo coronavírus) com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Setembro/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11/09/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se virtualmente (via whatsapp), em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeiros do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de setembro/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber:

1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro: Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, setembro/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 232ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 04 e 05 de agosto/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por consequência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 2,00% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Em relação à atividade econômica brasileira, indicadores recentes sugerem uma recuperação parcial. Os setores mais diretamente afetados pelo distanciamento social permanecem deprimidos, apesar da recomposição da renda gerada pelos programas de governo. Prospectivamente, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o período a partir do final deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 1,6%, 3,0% e 3,5%, respectivamente.

No cenário híbrido, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante a R\$5,20/US\$ 2, as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 1,9% para 2020, 3,0% para 2021 e 3,4% para 2022. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,00% a.a. e se eleva até 3,00% a.a. em 2021 e

5,00% a.a. em 2022. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 1,6% para 2020, 3,4% para 2021 e 3,9% para 2022.


Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso uma reversão mais lenta dos efeitos da pandemia prolongue o ambiente de elevada incerteza e de aumento da poupança precaucional. Por outro lado, políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país de forma prolongada, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. Adicionalmente, os diversos programas de estímulo creditício e de recomposição de renda, implementados no combate à pandemia, podem fazer com que a redução da demanda agregada seja menor do que a estimada, adicionando uma assimetria ao balanço de riscos. Esse conjunto de fatores implica, potencialmente, uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica doméstica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que os dados recentes sugerem uma recuperação parcial da atividade econômica. Os programas governamentais de recomposição de renda têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e até do investimento. Contudo, várias atividades do setor de serviços, sobretudo aquelas mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, permanecem bastante deprimidas. Prospectivamente, a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e à necessária redução nos auxílios emergenciais a partir do final desse ano aumentam a incerteza sobre a velocidade de retomada da atividade econômica. O Comitê ponderou que esta imprevisibilidade e os riscos associados à evolução da pandemia podem implicar um cenário doméstico caracterizado por uma retomada ainda mais gradual da economia.

Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. Assim como no caso da atividade, o Comitê considera que a pandemia deve continuar a ter efeitos heterogêneos sobre os setores econômicos. Dada a natureza do choque, o setor de serviços deve continuar a apresentar maior ociosidade que os demais. O Comitê concluiu que a natureza da crise provavelmente implica que pressões desinflacionárias provenientes da redução de demanda podem ter duração maior do que em recessões anteriores.

O Comitê retomou a discussão sobre um potencial limite efetivo mínimo para a taxa básica de juros brasileira e sua associação a questões de natureza prudencial e de estabilidade financeira. Para a maioria dos membros do Copom, esse limite seria significativamente maior em economias emergentes do que em países desenvolvidos devido à presença de um prêmio de risco. Foi ressaltado que esse prêmio é dinâmico e tende a ser maior no Brasil, dadas a sua relativa fragilidade fiscal e as incertezas quanto à sua trajetória fiscal prospectiva. Nesse contexto, já estaríamos próximos do nível a partir do qual reduções adicionais na taxa de juros poderiam ser acompanhadas de instabilidade nos preços de ativos.

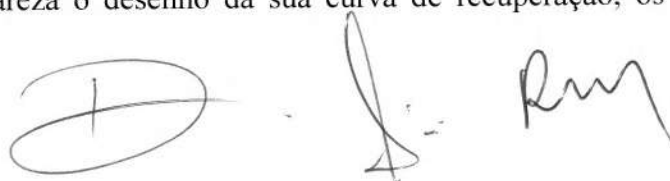


Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 2,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021 e, em grau menor, o de 2022.

O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 2,00% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de redução na taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por conseqüência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apóia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 21/08/2020, o qual retrata uma ligeira alta na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 1,71% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve outra ligeira alta para o exercício de 2020 em -5,46 e 3,50 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior se manteve no mesmo patamar, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a disseminação do vírus “coronavírus” Os mercados de riscos seguem pautados pela expectativa quanto aos impactos da pandemia pelo “COVID-19” na economia mundial. Mais uma semana marcada principalmente pelo tumulto causado por questões políticas, as discussões sobre reformas, orçamento público para 2021 e a postura do Senado que derrubou vetos do presidente Bolsonaro. A retomada econômica vindo sendo o principal ponto aos olhos do mercado, enquanto alguns países não esboçam com clareza o desenho da sua curva de recuperação, os



investidores têm agido com certa incerteza, deixando o mercado com significativas alternâncias. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em renda fixa e renda variável, compostos por diversos tipos de ativos, diversificadas em “IMA-B”, por se apresentar no presente momento, como a melhor opção para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Relatório Kapitalo Investimentos, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos Estados Unidos, houve certa estabilidade ao longo do mês no número de mortes na maior parte dos estados. Os dados de novas internações também caíram ao longo do mês. Indicadores de mobilidade e demais indicadores de alta frequência têm mostrado certa estabilidade na margem, indicando que o ritmo da retomada está se suavizando após vários meses de reversão mais forte. Por outro lado, os dados do mercado de trabalho, de consumo de bens duráveis e do mercado imobiliário continuam a apresentar melhoras significativas. Em relação à política monetária, o FOMC adotou um forward guidance explícito, afirmando que manterá a atual instância de política monetária até que sejam atingidas tanto condições de pleno emprego, quanto inflação em 2%, e a caminho de superar a meta de maneira moderada e sustentada. Quanto às eleições, as pesquisas seguem indicando liderança de Joe Biden tanto na votação nacional quanto nos estados mais relevantes, de modo que o candidato teria hoje importante vantagem no colégio eleitoral. As negociações no Congresso para um novo pacote fiscal foram interrompidas temporariamente após o anúncio recente feito pelo Presidente Trump, com uma provável retomada das discussões apenas após a constituição de um novo governo. 2) EUROPA: Na Europa, o número de novos casos de Covid continua crescendo, com aumento significativo em várias regiões. Ainda assim, mesmo nos países com maior número de novos casos, as mortes e internações se mantêm baixas. Autoridades vêm aumentando as medidas de distanciamento social, mas com impacto econômico menor do que as medidas adotadas na primeira onda. Em relação à atividade, as pesquisas de setembro sugerem que o setor de serviços está sendo impactado por esse novo aumento de casos e medidas de distanciamento social. Em relação à política monetária, apesar da projeção de inflação dois anos à frente bem abaixo da meta, o ECB não fez nenhum anúncio na reunião de setembro, sugerindo uma postura mais reativa. Apesar disso, a expectativa ainda é que o banco aumente ou estenda o pacote de compras de ativos e possivelmente mude as condições nos leilões de TLTRO. 3) ÁSIA - Na China, a situação da pandemia segue tranquila, sem casos de transmissão local. Os dados de atividade seguem surpreendendo positivamente, com destaque para o ganho de tração no setor de serviços. O elevado saldo em conta corrente e os fortes fluxos de capitais, produzidos pela inclusão da China nos índices globais de bônus e ações, produziram uma forte apreciação da moeda chinesa em setembro. Ao longo do mês, tivemos mais indicações de que o governo está satisfeito com a quantidade de estímulos na economia. No fim de outubro teremos a realização de Plenária do Partido Comunista Chinês que definirá o próximo plano governamental de 5 anos. Acreditamos que as principais diretrizes serão mantidas, mas deveremos ter um foco ainda maior na qualidade do crescimento e com crescente participação dos setores de serviços e consumo no PIB da China. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os



documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – agosto 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 587.007,62, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 26.732,33. O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 615.661,54, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, porém com a aprovação da lei 5343/2020 a qual suspende o repasse Patronal das competências de março a dezembro por força da LC 173/2020 que permite tal situação, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 640.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. **Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, tensões políticas, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 640.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – Advindo de repasse do mês de agosto de 2020. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de agosto/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de setembro de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 1.080.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de setembro de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e também de acordo com a consultoria, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum remanejamento.** Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao crescimento do contágio do “coronavírus” e suspensão de repasse patronal, além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser



prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 de renda fixa, em fundos do tipo “IMA-B” , principalmente por conterem diversos ativos tanto de médio quanto de longo prazo, taxas pré e pós fixadas, ideias para diversificar e resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 1,71% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de setembro/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de agosto/2020 e setembro/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo de investimento; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, suspensão de repasse patronal, taxa Selic, inflação, Assembleias e disseminação do “COVID-19”. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 13/10/2020 às 10 horas, virtualmente através de whatsapp (por conta do distanciamento social para evitar a disseminação do novo coronavírus) com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____.



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Outubro/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 13/10/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se na Sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeira do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos, da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de outubro/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, outubro/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 233ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 15 e 16 de setembro/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 2,00% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Em relação à atividade econômica brasileira, indicadores recentes sugerem uma recuperação parcial, com padrão similar à que ocorre em outras economias, onde os setores mais diretamente afetados pelo distanciamento social permanecem deprimidos. A recomposição da renda e os demais programas do governo vêm permitindo que a economia brasileira se recupere relativamente mais rápido que a dos demais países emergentes. Prospectivamente, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o período a partir do final deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 1,9%, 3,0% e 3,5%, respectivamente.

No cenário híbrido, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio constante a R\$5,30/US\$2, as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 2,1% para 2020, 2,9% para 2021 e 3,3% para 2022. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,00% a.a. e se eleva até 2,50% a.a. em 2021 e 4,50% a.a. em 2022. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 0,0% para 2020, 4,3% para 2021 e 3,7% para 2022.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado, notadamente quando essa ociosidade está concentrada no setor de serviços. Esse risco se intensifica caso uma reversão mais lenta dos efeitos da pandemia prolongue o ambiente de elevada incerteza e de aumento da poupança precaucional. Por outro lado, políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país de forma prolongada, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. Adicionalmente, os diversos programas de estímulo creditício e de recomposição de renda, implementados no combate à pandemia, podem fazer com que a redução da demanda agregada seja menor do que a estimada, adicionando uma assimetria ao balanço de riscos. Esse conjunto de fatores implica, potencialmente, uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária..

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica doméstica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que os dados recentes sugerem uma recuperação parcial da atividade econômica. Os programas governamentais de recomposição de renda têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e do investimento. Contudo, várias atividades do setor de serviços, sobretudo aquelas mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, permanecem bastante deprimidas. Prospectivamente, a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e à necessária redução nos auxílios emergenciais a partir do final desse ano aumentam a incerteza sobre a velocidade de retomada da atividade econômica. O Comitê ponderou que esta imprevisibilidade e os riscos associados à evolução da pandemia podem implicar um cenário doméstico caracterizado por uma retomada ainda mais gradual da economia.

Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. Assim como no caso da atividade, o Comitê considera que a pandemia deve continuar a ter efeitos heterogêneos sobre os setores econômicos. Dada a natureza do choque, o setor de serviços deve continuar a apresentar maior ociosidade que os demais. O Comitê concluiu que a natureza da crise provavelmente implica que pressões desinflacionárias provenientes da redução de demanda podem ter duração maior do que em recessões anteriores.

A seguir, o Comitê retomou a discussão sobre um potencial limite efetivo mínimo para a taxa básica de juros brasileira e sua associação a questões de natureza prudencial e de estabilidade financeira. Para a maioria dos membros do Copom, esse limite seria significativamente maior em economias emergentes do que em países desenvolvidos devido à presença de um prêmio de risco. Foi ressaltado que esse prêmio é dinâmico e tende a ser maior no Brasil, dadas a sua relativa fragilidade fiscal e as incertezas quanto




à sua trajetória fiscal prospectiva. Nesse contexto, já estaríamos próximos do nível a partir do qual reduções adicionais na taxa de juros poderiam ser acompanhadas de instabilidade nos preços de ativos

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 2,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021 e, em grau menor, o de 2022.

O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 2,00% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de manutenção da taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a redução dessa taxa, também diminuirá o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apoia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 18/09/2020, o qual retrata uma ligeira alta na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 1,99% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve outra ligeira alta para o exercício de 2020 em -5,05 e 3,50 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior teve uma ligeira alta, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a disseminação do vírus “coronavírus” Os mercados de riscos seguem pautados pela expectativa quanto aos impactos da pandemia pelo “COVID-19”



na economia mundial. Mais uma semana marcada principalmente pelo tumulto causado por questões políticas, as discussões sobre reformas, orçamento público para 2021 e a postura do Senado que derrubou vetos do presidente Bolsonaro e eleições Norte Americanas.

A retomada econômica vindo sendo o principal ponto aos olhos do mercado, enquanto alguns países não esboçam com clareza o desenho da sua curva de recuperação, os investidores têm agido com certa incerteza, deixando o mercado com significativas alternâncias. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em renda fixa, compostos por diversos tipos de ativos, diversificadas em “GESTÃO DURATION”, por se apresentar no presente momento, como a melhor opção para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Relatório Kapitalo Investimentos, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos Estados Unidos, o número de novos casos de Covid acelerou no mês e atingiu novos recordes. Esse movimento começou em estados como Wisconsin e Illinois e se espalhou para outras localidades no centro do país que não haviam passado por surtos fortes em abril ou ao longo do verão. As hospitalizações estão acelerando nesses locais, assim como as mortes – mas estas ainda em menor intensidade. Por outro lado, até este momento os indicadores de mobilidade e demais indicadores de alta frequência não registraram recuos relevantes em resposta a esse aumento recente de casos. Destaca-se que os governadores dos estados atingidos têm evitado decretar medidas de restrição amplas como as vistas na Europa e em diversos estados americanos no início do 2º trimestre. As negociações entre o Executivo e a liderança democrata da Câmara para a aprovação de um novo pacote de estímulo fiscal continuaram ao longo do mês, mas sem resultados conclusivos. A resistência da maioria republicana no Senado a um projeto de valor superior a USD1tri também tem sido um entrave ao processo e não esperamos a aprovação de mais estímulos antes da constituição do novo governo. 2) EUROPA: Na Europa, a situação da pandemia continua se deteriorando e o risco de impactos mais duradouros na economia vem aumentando. A curva de novos casos de vários países está subindo de forma bem mais agressiva do que em março e, apesar das taxas de internação e mortalidade mais baixas, o risco sobre a capacidade de hospitalização levou os governos a adotarem medidas mais rigorosas. Alguns países, como a Irlanda, França e República Tcheca, já voltaram a anunciar lockdowns nacionais similares aos do primeiro momento, o que aumenta a pressão política para que outros países o façam. O impacto econômico deverá ser menor que no 2º trimestre, uma vez que, a princípio, as escolas continuam abertas e a indústria, o setor de construção e serviços públicos devem continuar funcionando. Em relação à política monetária, o ECB já anunciou que em dezembro irá recalibrar seus instrumentos. 3) ÁSIA - Na China, a epidemia continua sob controle e a recuperação da atividade segue em ritmo forte, com destaque para a produção industrial e o setor externo. As vendas do varejo, que vinham se recuperando de forma mais lenta, aceleraram na margem e o setor de serviços vem demonstrando sinais de melhora, ainda que em ritmo mais lento. Dessa forma, o governo vem indicando que estímulos adicionais não se fazem necessários. Ademais, o país deve experimentar um aumento significativo da alavancagem em 2020, fruto de um crescimento do crédito muito acima

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'D' followed by a smaller signature that appears to be 'J. Ruy'.

do PIB nominal. No médio prazo, o governo deve voltar à política de redução dos riscos à estabilidade financeira, como foi feito a partir de 2017. No fim do mês de outubro foi realizada a 5ª Plenária do Partido Comunista Chinês, evento que definiu as metas para os próximos 5 anos. Não foram definidas metas numéricas de crescimento do PIB, mas foram dadas ênfases à convergência do PIB per capita para o dos países desenvolvidos até 2035, à promoção de um crescimento de maior qualidade e ao “dual circulation”, que prevê maior protagonismo do mercado doméstico sendo complementado pelo mercado externo. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – setembro 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 585.683,03, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 51.431,93. O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 639.036,55, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, porém com a aprovação da lei 5343/2020 a qual suspende o repasse Patronal das competências de março a dezembro por força da LC 173/2020 que permite tal situação, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 608.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. **Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, tensões políticas, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 608.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA – Advindo de repasse do mês de setembro de 2020. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de setembro/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de outubro de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 1.060.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de outubro de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e também de acordo com a consultoria, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum remanejamento.** Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no



médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao crescimento do contágio do “coronavirus” e suspensão de repasse patronal, eleições Norte Americanas além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 de renda fixa, em fundos do tipo “GESTÃO DURATION”, principalmente por conterem diversos ativos tanto de médio quanto de longo prazo, taxas pré e pós fixadas, ideias para diversificar e resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 1,99% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de outubro/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de setembro/2020 e outubro/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento. Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo de investimento; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, suspensão de repasse patronal, taxa Selic, inflação, Assembleias, renovação de credenciamento, disseminação do “COVID-19” e eleição presidencial Norte Americana. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 13/11/2020 às 10 horas, na sede Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Novembro/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 13/11/2020 – Participantes: Eduardo Satrapa, Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo terceiro dia do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se na Sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeira do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos, da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de novembro/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, novembro/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 234ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 27 e 28 de outubro/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 2,00% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Em relação à atividade econômica brasileira, indicadores recentes sugerem uma recuperação desigual entre setores, similar à que ocorre em outras economias. Os setores mais diretamente afetados pelo distanciamento social permanecem deprimidos, apesar da recomposição da renda gerada pelos programas de governo. Prospectivamente, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o período a partir do final deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 3,0%, 3,1% e 3,5%, respectivamente.

No cenário básico, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio partindo de R\$5,60/US\$2 , e evoluindo segundo a paridade do poder de

compra (PPC), as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 3,1% para 2020, 3,1% para 2021 e 3,3% para 2022. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,00% a.a. e se eleva até 2,75% a.a. em 2021 e 4,50% a.a. em 2022. Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 0,8% para 2020, 5,1% para 2021 e 3,9% para 2022.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado, notadamente quando essa ociosidade está concentrada no setor de serviços. Esse risco se intensifica caso uma reversão mais lenta dos efeitos da pandemia prolongue o ambiente de elevada incerteza e de aumento da poupança precaucional. Por outro lado, o prolongamento das políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. O risco fiscal elevado segue criando uma assimetria altista no balanço de riscos, ou seja, com trajetórias para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica doméstica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que os dados recentes sugerem uma recuperação desigual da atividade econômica. Os programas governamentais de recomposição de renda têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e do investimento. Contudo, várias atividades do setor de serviços, sobretudo aquelas mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, permanecem bastante deprimidas. Prospectivamente, a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e ao necessário ajuste dos gastos públicos a partir de 2021 aumenta a incerteza sobre a continuidade da retomada da atividade econômica. O Comitê ponderou que essa imprevisibilidade e os riscos associados à evolução da pandemia podem implicar um cenário doméstico caracterizado por uma retomada ainda mais gradual da economia.

Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. Assim como no caso da atividade, o Comitê considera que a pandemia deve continuar a ter efeitos heterogêneos sobre os setores econômicos. Dada a natureza do choque, o setor de serviços deve continuar a apresentar maior ociosidade do que os demais. O Comitê concluiu que a natureza da crise provavelmente implica que pressões desinflacionárias provenientes da redução de demanda podem ter duração maior do que em recessões anteriores.

O Comitê retomou a discussão sobre um potencial limite efetivo mínimo para a taxa básica de juros brasileira e sua associação a questões de natureza prudencial e de estabilidade financeira. Considerando o longo histórico da economia brasileira operando com a taxa básica de juros em nível muito elevado, os juros baixos sem precedentes podem comprometer o desempenho de alguns mercados e setores econômicos, com potencial impacto sobre a intermediação financeira. Para a maioria de seus membros, já estaríamos próximos do nível a partir do qual reduções adicionais na taxa de juros poderiam ser acompanhadas de instabilidade nos preços de ativos.



Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 2,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui os anos-calandário de 2021 e 2022.

O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

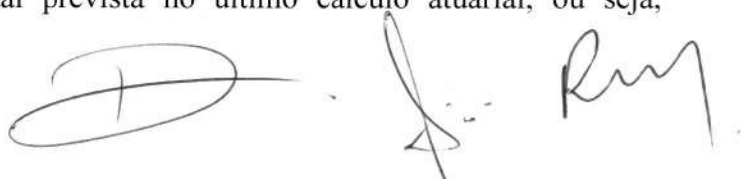
Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 2,00% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de manutenção da taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a manutenção dessa taxa, também não aumentará o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apoia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 23/10/2020, o qual retrata uma ligeira alta na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 2,99% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve outra ligeira alta para o exercício de 2020 em -4,81 e 3,42 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior teve uma ligeira alta, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a disseminação do vírus “coronavírus” Os mercados de riscos seguem pautados pela expectativa quanto aos impactos da pandemia pelo “COVID-19” na economia mundial. Semana mais calma com poucos indicadores econômicos sendo divulgados, levando os investidores a focarem mais em pautas políticas e eleitorais. Entretanto o cenário macro continua praticamente o mesmo, com a contaminação do Covid-19 ainda em ascensão na Europa, as preocupações com o quadro fiscal no Brasil



e as eleições americanas. As novas ondas de contágio do Covid-19 pautam o mês e na semana as expectativas de um novo "lockdown" em mais países da Europa, em principal a Alemanha, vem fazendo com o que os mercados recuem por lá. A retomada econômica vindo sendo o principal ponto aos olhos do mercado, enquanto alguns países não esboçam com clareza o desenho da sua curva de recuperação, os investidores têm agido com certa incerteza, deixando o mercado com significativas alternâncias. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em renda fixa e renda variável, compostos por diversos tipos de ativos, diversificadas em "AÇÕES", "GESTÃO DURATION", "IDKA IPCA 2A", por se apresentar no presente momento, como a melhor opção para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Relatório Sulamérica Investimentos, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos EUA, as eleições resultaram na vitória democrata na presidência e na Câmara dos Representantes, mas por margem menor que a esperada inicialmente. A eleição para o Senado ainda não terminou, mas a maior probabilidade é de vitória dos republicanos. Assim, um governo dividido com presidência democrata ocorreria, o que foi visto como positivo pelos mercados, uma vez que não haveria aumento de impostos e a guerra comercial com a China seria menor, compensando em parte a probabilidade de menor estímulo fiscal. Houve alta de 10,8% no S&P500 em novembro e queda nos juros longos, com a Treasury de 10 anos recuando 3 pb para 0,84% a.a., com expectativa de manutenção de estímulos monetários por mais tempo, uma vez que o aumento de gastos com o governo dividido deve ser menor. Isso também fez o dólar perder valor diante de outras moedas, em especial de emergentes, com o índice DXY recuando 2,3%. Dados econômicos ainda mostram crescimento na margem, mas desacelerando, com a variação do consumo das famílias diminuindo de 1,1% M/M para 0,5% M/M entre setembro e outubro, com as famílias diminuindo sua poupança para compensar a queda nos estímulos fiscais. 2) EUROPA: Na Europa, o aumento no número de casos e mortes causados pelo novo coronavírus fizeram autoridades de diversos países adotarem medidas de distanciamento social. Com isso, houve quedas nos índices de confiança, com o PMI serviços da Zona do Euro nos índices de confiança, com o PMI serviços da Zona do Euro caindo de 46,9 em outubro para 41,3 em novembro e o PMI manufatura de 54,8 para 53,8. Ainda assim, houve alta considerável nas bolsas da região, com o STOXX600 subindo 13,7%. 3) ÁSIA - Na China, os dados econômicos seguem mostrando recuperação bem forte, com os índices de gerentes de compras de manufatura atingindo os maiores níveis em anos. O PMI manufatura oficial ficou em 52,1 em novembro, contra 51,4 em outubro, enquanto o PMI não manufatura ficou em 56,4, contra 56,2 do mês anterior. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – outubro 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 584.313,91, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 53.139,64. O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 639.375,14. lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, porém



com a aprovação da lei 5343/2020 a qual suspende o repasse Patronal das competências de março a dezembro por força da LC 173/2020 que permite tal situação, desta feita, ficou APROVADA, após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 617.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. **Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, tensões políticas, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 617.000,00 no fundo BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES – Advindo de repasse do mês de outubro de 2020. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de outubro/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de novembro de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 40.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromissos financeiros do mês de novembro de 2020; 2) R\$ 15.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA - para cumprir compromissos financeiros do mês de novembro de 2020; 3) R\$ 1.075.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP com a folha de pagamento do mês de novembro de 2020 e; 4) R\$ 485.000,00 do fundo CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – para cumprir compromisso com a folha de pagamento do 13º salário de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e também de acordo com a consultoria, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram aprovar os seguintes remanejamentos:** 1) R\$ 2.836.582,73 do fundo CAIXA BRASIL IRF-M1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP realocando para o fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA; 2) R\$ 1.059.971,80 do fundo BRADESCO IDKA PRE 2 FI RENDA FIXA realocando para o fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA. Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao crescimento do contágio do “coronavírus” e suspensão de repasse patronal, eleições Norte Americanas além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja,



IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 até D+3 de renda fixa e renda variável, em fundos do tipo “ AÇÕES”, “GESTÃO DURATION”, “IDKA IPCA 2ªA”, principalmente por conterem diversos ativos tanto de médio quanto de longo prazo, taxas pré e pós fixadas, ideias para diversificar e resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 2,99% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de novembro/2020.

3) Análise do fluxo de caixa: para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de outubro/2020 e novembro/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela aquisição de novo fundo de investimento em ações o fundo BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES de acordo com a análise da lâmina do fundo, verificando liquidez, carência, rentabilidade e enquadramento e análise da plataforma SIRU na data de 19/10/2020 com parecer favorável .Ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) do fundo BRADESCO IDKA PRE 2 FI RENDA FIXA conforme análise de carteira; **5) Assuntos Gerais:** alcance da meta atuarial 2020, suspensão de repasse patronal, taxa Selic, inflação, Assembleias, disseminação do “COVID-19” e eleição presidencial Norte Americana. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 11/12/2020 às 10 horas, na sede Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

EDUARDO SATRAPA: _____

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____ e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____



Instituto de Previdência Municipal de Caieiras

CNPJ: 13.123.565/0001-08

Comitê de Investimentos - Dezembro/2020

ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Data: 11/12/2020 – Participantes: Roberta Sellmer Bertolo e Renata Mucelini Turbuk.

Ao décimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às 10h, reuniram-se na Sede do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, em atendimento à prévia convocação do responsável Técnico pela gestão dos recursos financeira do IPREM CAIEIRAS (Coordenador), nos termos, da Ata de Reunião Ordinária deste Comitê relativa ao mês de dezembro/2020, reuniram-se, ordinariamente, todos os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Caieiras – IPREM CAIEIRAS, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o Coordenador deste Comitê procedeu à leitura das seguintes ordens do dia, as quais foram, anteriormente, distribuídas, a saber: **1) Cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo e expectativas do mercado financeiro:** Deste tema, destacamos, invariavelmente, que uma das fontes mais importantes utilizadas como base para deliberações deste Comitê, na presente reunião ordinária, em relação às aplicações financeiras a serem executadas por este órgão previdenciário, *in casu*, dezembro/2020, dentre outras que espelham a situação macroeconômica no curto, médio e longo prazo, se refere a última decisão proferida pelo Comitê de Política Monetária – BACEN, em sua 235ª Reunião Ordinária ocorrida nos dias 08 e 09 de dezembro/2020, uma vez que suas decisões desencadeiam, indubitavelmente, reações em todos os setores da economia e, por conseqüência, nos respectivos indicadores/indexadores do mercado financeiro. A decisão, retro comentada, está assim resumida em Nota divulgada à Imprensa: “Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 2,00% a.a.”. A atualização do cenário básico do Copom pode ser descrita com as seguintes observações:

Em relação à atividade econômica brasileira, indicadores recentes sugerem a continuidade da recuperação desigual entre setores, em linha com o esperado. Contudo, prospectivamente, a incerteza sobre o ritmo de crescimento da economia permanece acima da usual, sobretudo para o período a partir do final deste ano, concomitantemente ao esperado arrefecimento dos efeitos dos auxílios emergenciais.

As expectativas de inflação para 2020, 2021 e 2022 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,2%, 3,3% e 3,5%, respectivamente.

No cenário básico, com trajetória para a taxa de juros extraída da pesquisa Focus e taxa de câmbio partindo de R\$5,25/US\$2 , e evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC), as projeções de inflação do Copom situam-se em torno de 4,3% para 2020, 3,4% para 2021 e 3,4% para 2022. Esse cenário supõe trajetória de juros que encerra 2020 em 2,00% a.a. e se eleva até 3,00% a.a. em 2021 e 4,50% a.a. em 2022.

Nesse cenário, as projeções para a inflação de preços administrados são de 2,3% para 2020, 5,7% para 2021 e 3,6% para 2022.

Contudo, o Comitê ressalta que em seu cenário básico do Copom para a inflação envolve fatores de risco em ambas as direções.

Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado, notadamente quando essa ociosidade está concentrada no setor de serviços. Esse risco se intensifica caso uma reversão mais lenta dos efeitos da pandemia prolongue o ambiente de elevada incerteza e de aumento da poupança precaucional. Por outro lado, um prolongamento das políticas fiscais de resposta à pandemia que piore a trajetória fiscal do país, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco. O risco fiscal elevado segue criando uma assimetria altista no balanço de riscos, ou seja, com trajetórias para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

Os membros do Copom discutiram a evolução da atividade econômica doméstica à luz dos indicadores e informações disponíveis. Avaliaram que os programas governamentais de recomposição de renda têm permitido uma retomada relativamente forte do consumo de bens duráveis e do investimento. Entretanto, os dados recentes continuam refletindo uma recuperação desigual da atividade econômica. Prospectivamente, a pouca previsibilidade associada à evolução da pandemia e ao necessário ajuste dos gastos públicos a partir de 2021 aumenta a incerteza sobre a continuidade da retomada da atividade econômica. O Comitê ponderou que os riscos associados à evolução da pandemia podem implicar um cenário doméstico caracterizado por uma retomada ainda mais gradual.

Os membros do Copom discutiram a respeito do nível de ociosidade na economia. Assim como no caso da atividade, o Comitê considera que a pandemia continua produzindo efeitos heterogêneos sobre os setores econômicos. Os programas governamentais de recomposição de renda reduziram a ociosidade no setor de bens. As atividades de serviços, entretanto, sobretudo as mais diretamente afetadas pelo distanciamento social, enfrentam maior redução da demanda. Prospectivamente, a evolução desses hiatos setoriais dependerá da evolução da pandemia e do ajuste nos gastos públicos.

O Comitê avaliou os próximos passos da política monetária, em especial a evolução da cláusula do forward guidance sobre a convergência das expectativas e projeções de inflação para a meta. Na avaliação do Copom, essa convergência pode ocorrer por duas razões: (i) elevação das expectativas e projeções para 2021; e (ii) mudança do horizonte, com aumento do peso relativo do ano-calendário 2022, para o qual as expectativas e projeções estão, no momento, suficientemente próximas da meta. Assim sendo, o Comitê decidiu adicionar à sua comunicação que, embora haja a possibilidade de o forward guidance ser retirado em breve, isso não implicaria mecanicamente aumento de juros.

Considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, manter a taxa básica de juros em 2,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível



com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui os anos-calandário de 2021 e 2022.

O Copom avalia que perseverar no processo de reformas e ajustes necessários na economia brasileira é essencial para permitir a recuperação sustentável da economia. O Comitê ressalta, ainda, que questionamentos sobre a continuidade das reformas e alterações de caráter permanente no processo de ajuste das contas públicas podem elevar a taxa de juros estrutural da economia.

Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Roberto Oliveira Campos Neto (presidente), Bruno Serra Fernandes, Carolina de Assis Barros, Fabio Kanczuk, Fernanda Feitosa Nechio, João Manoel Pinho de Mello, Maurício Costa de Moura, Otávio Ribeiro Damaso e Paulo Sérgio Neves de Souza.

Tal decisão vem ratificar as expectativas projetadas por este Comitê de investimentos, em parceria com sua assessoria financeira contratada pelo IPREM CAIEIRAS, conforme se verifica nos conteúdos dispostos nas atas de suas últimas reuniões. Não obstante, com observância nas últimas decisões proferidas pelo COPOM-BACEN, relativamente à condução da política monetária (Estimulativa), este Comitê de Investimentos entende que os índices da taxa básica da economia, como estratégia para a aceleração da atividade econômica, ante ao quadro atual, tendem a fechar o ano, na casa dos 2,00% (taxa Selic), dependendo do cenário macroeconômico, tanto interno quanto externo. Diante disso, tais medidas, em caso de manutenção da taxa selic até, pelo menos, o final do presente exercício de 2020, estimularão o crescimento econômico, sobretudo, por conta da oferta de crédito mais barato, ante a diminuição nos juros dos financiamentos bancários, multiplicando a geração de empregos, por consequência. Ademais, devemos levar em consideração que a manutenção dessa taxa, também não aumentará o custo de financiamento da dívida pública, ampliando o espaço para os investimentos públicos. Este Comitê se apoia ainda, para fins de deliberação dos temas pautados na presente reunião ordinária, no resumo do mercado financeiro, publicado pela empresa de consultoria em investimentos, Crédito & Mercado, o qual se fundamenta nas últimas apostas dos principais economistas atuantes no mercado financeiro para a composição do relatório de mercado FOCUS-BACEN, divulgado em 20/11/2020, o qual retrata uma ligeira alta na expectativa do índice da inflação anual medida pelo índice IPCA de 3,45% para o exercício de 2020, **dentro do teto (total) da meta inflacionária definida pelo governo (4,00%)**. Já a medição da economia, com base no Produto Interno Bruto (PIB), teve outra ligeira alta para o exercício de 2020 em -4,55 e 3,40 para 2021 e, ainda, o índice de crescimento do setor industrial brasileiro ante o relatório do mês anterior teve uma ligeira alta, o setor mais atingido da macroeconomia nacional, ao longo do exercício de 2020. Este Comitê entende que por conta do quadro macroeconômico atual e, a disseminação do vírus “coronavírus” Os mercados de riscos seguem pautados pela expectativa quanto aos impactos da pandemia pelo “COVID-19” na economia mundial. Semana marcada pelo contraste, enquanto novos países batem recordes de contaminação, como é o caso da Europa e dos Estados Unidos, mais empresas farmacêuticas anunciam resultados positivos na manipulação de vacinas para conter o Covid-19, isso deixou os agentes de mercado mais tranquilos que espelhou efeitos positivos na semana.

Nos Estados Unidos, Trump ainda segue na esperança de sair vitorioso após uma recontagem de votos, mas fato é que isso acaba por atrasar a transição de Biden ao poder, podendo ser prejudicial a sua equipe.



Biden por sua vez, mesmo após medidas para conter o Covid-19 em New York, diz não querer implementar medidas de Lockdown ao país, mas reforça a necessidade do pacote de estímulos fiscais. A retomada econômica vindo sendo o principal ponto aos olhos do mercado, enquanto alguns países não esboçam com clareza o desenho da sua curva de recuperação, os investidores têm agido com certa incerteza, deixando o mercado com significativas alternâncias. O IPREM CAIEIRAS deverá continuar com uma gestão prudente de sua carteira de investimentos, alocando, estrategicamente, no mês corrente, parte de seus ativos financeiros em renda fixa e renda variável, compostos por diversos tipos de ativos, diversificadas em “AÇÕES”, “GESTÃO DURATION”, “IMA-B”, por se apresentar no presente momento, como a melhor opção para fins de alocação estratégica dos investimentos do IPREM CAIEIRAS, cabendo sempre a observância dos limites impostos pela Resolução CMN 3922/10 e pela atual política de investimentos aprovada e seguida por esta Autarquia Previdenciária. Com relação à macroeconomia internacional, no Brasil, dados de atividades reforçam cenário de alta volatilidade e, segundo informações do relatório da Relatório Sulamérica Investimentos, a qual também foi debatida e avaliada por este Comitê, na presente reunião ordinária. Tal publicação, *in summa*, retrata o seguinte quadro: 1) ESTADOS UNIDOS: Nos EUA, dados econômicos começaram a mostrar os primeiros sinais de desaceleração. A criação de empregos em novembro ficou abaixo do esperado (245 mil contra 460 mil), e desacelerou consideravelmente em relação ao mês anterior (610 mil). Houve queda pelo quinto mês consecutivo na renda das famílias, de -1,1% M/M em novembro, mas agora refletindo também nas despesas com consumo, que recuaram -0,4% M/M. As vendas no varejo também tiveram quedas por dois meses seguidos, com recuo mais forte em novembro (-1,1% M/M). Esses dados tiveram pouco impacto nos mercados, no entanto, com o S&P500 subindo 3,7% e alcançando novas máximas. A aprovação do uso emergencial de vacinas e do pacote de estímulo fiscal foi mais importante, podendo reverter essa queda recente do consumo no começo de 2021. 2) EUROPA: Na Europa, as medidas de restrição de mobilidade para enfrentar a segunda onda de Covid-19 fizeram os PMIs de serviços ficarem mais fracos, com o dado da Zona do Euro ficando em 41,7 contra 46,9 do mês anterior. A atividade industrial, no entanto, foi menos afetada, com o PMI da indústria ainda mostrando expansão, mesmo que menos intensa (53,8 em novembro, contra 54,8 do mês anterior). O Banco Central Europeu anunciou aumento no seu programa de compra de títulos, em € 500 bi, e também na duração, se estendendo agora até março de 2022, antes era até junho de 2021. 3) ÁSIA - Na China os dados seguem mostrando recuperação forte, agora tanto no setor industrial quanto no de serviços. O PMI de serviços do país aumentou para 57,8, maior nível desde 2009. Tanto a produção industrial quanto as vendas no varejo vieram em linha com as expectativas, nos dois casos mostrando crescimento forte (de 7,0% A/A e 5,0% A/A, respectivamente). A força da economia chinesa afetou os preços de commodities, que subiram consideravelmente no mês, com o índice geral da Bloomberg desses preços avançando 4,97% M/M. **2) Avaliação dos investimentos:** Na presente reunião, os membros deste Comitê analisaram os documentos relativos ao repasse das contribuições previdenciárias, relativas ao mês de competência – novembro 2020 – constataram que tais repasses foram efetuados dentro do prazo legal, sendo efetuado pelos Entes de servidores cedidos no valor de R\$ 1.921,59, Prefeitura Municipal de Caieiras o valor de R\$ 585.205,12, Câmara Municipal de Caieiras no valor de R\$ 51.640,26. O montante repassado por esses Entes, além de outros órgãos, totalizou: R\$ 638.766,97, lembrando que todos os repasses estão em dia até a presente data, porém com a aprovação da lei 5343/2020 a qual suspende o repasse Patronal das competências de março a dezembro por força da LC 173/2020 que permite tal situação, desta feita, ficou APROVADA,



após deliberação realizada pelos membros deste Comitê na presente reunião ordinária, ante ao montante total repassado, foi aplicado o total de R\$ 615.000,00 em ativos financeiros o que totaliza praticamente 100%, em comparação ao montante dos repasses previdenciários, retro citados, tendo por base de decisão, o fluxo de caixa do mês corrente, fatores macroeconômicos, além de critérios legais de liquidez, rentabilidade e, principalmente, diversificação dos fundos de investimentos, dentre outros. **Foram verificados e analisados, ainda, os valor já aplicados, individualmente, em cada fundo que compõe a carteira de investimentos do IPREM CAIEIRAS.** Não foram apontadas inconsistências, até o presente momento, salvo as provisões de perdas ocasionadas e contabilizadas, em virtude de volatilidade observada no mercado financeiro, sobretudo, por conta de fatores ocorridos ao longo do exercício, tais como: onda de COVID-19, tensões políticas, dentre outros. Não obstante, no intuito de se alcançar a meta atuarial anual, de forma prudente, os membros deste Comitê APROVARAM a realização das seguintes APLICAÇÕES financeiras, a serem realizadas em momento oportuno, a saber: 1) R\$ 614.000,00 no fundo BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES – Advindo de repasse do mês de novembro de 2020; 2) R\$ 100.000,00 no fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA – advindo de saldo em conta corrente e; 3) 250.000,00 no fundo CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP – Advindo de saldo da conta taxa de administração. Ademais, os membros deste Comitê verificaram que até a presente data, a carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS apresentou, no fechamento do mês de novembro/2020, nenhuma inconsistência. Não obstante, os membros deste Comitê, após análise do cenário macroeconômico e do fluxo de caixa deste órgão previdenciário, relativamente ao mês de dezembro de 2020 – APROVARAM a efetivação dos seguintes RESGASTES financeiros a serem realizados em momento oportuno: 1) R\$ 900.000,00 do fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2ª TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA – para cumprir compromissos com a folha de pagamento do mês de dezembro de 2020. Não obstante, os membros deste Comitê, após avaliação do cenário macroeconômico, retorno da carteira de ativos financeiros do IPREM CAIEIRAS e também de acordo com a consultoria, **principalmente, visando o alcance da meta atuarial anual de 2020 decidiram não aprovar nenhum remanejamento.** Em continuidade, os membros deste Comitê, após análises e debates, concluíram que, apesar de todos os esforços a serem realizados por esta Administração Indireta, as provisões de perdas financeiras tendem a ocorrer até o final do presente exercício, principalmente por conta da atual instabilidade (volatilidade) e das incertezas que atravessam e atravessarão o cenário macroeconômico nacional, no curto prazo e no médio prazo, principalmente, por conta dos reflexos das expectativas quanto as reformas, ao crescimento do contágio do “coronavírus” e suspensão de repasse patronal, eleições Norte Americanas além de outros fatores. Tal situação faz com que se torne difícil, vistas às últimas projeções apontadas pelos principais analistas do mercado financeiro, o alcance da meta anual prevista no último cálculo atuarial, ou seja, IPCA+5,89%, sobretudo, porque o IPREM CAIEIRAS adota uma política de gestão prudente de suas aplicações financeiras em busca de se alcançar essa meta atuarial. Ademais, ante a essa política de gestão dos fundos, adotadas pelo IPREM CAIEIRAS e a atual instabilidade (volatilidade) por qual atravessa o mercado financeiro, este Comitê entendeu ser prudente alocar, estrategicamente e principalmente diversificar seus ativos financeiros, em fundos com disponibilidade/resgate D+0 até D+3 de renda fixa e renda variável, em fundos do tipo “AÇÕES”, “GESTÃO DURATION”, “IMA-B”, principalmente por conterem diversos ativos tanto de médio quanto de longo prazo, taxas pré e pós fixadas, ideias para diversificar e resguardar a carteira de ativos, no presente momento. Ademais, após



deliberação, na presente reunião ordinária, os membros deste Comitê de Investimentos entenderam ser oportuna, pelos motivos retro expostos, em especial a diversificação dos ativos. Quanto ao cumprimento de seu cálculo atuarial, ante o cenário macroeconômico e as expectativas/projeções do mercado financeiro, a respeito do IPCA/2020, conforme indicadores acima, o IPREM CAIEIRAS deverá se empenhar no alcance de IPCA+5,89% ao final do exercício financeiro de 2020, sendo 3,45% referentes ao IPCA/2020, apontado na última expectativa dos analistas do mercado financeiro (FOCUS-BACEN), acrescidos de 5,89% projetados em seu cálculo atuarial. Não haverá aquisição de fundos de investimento atrelados a direitos creditórios (Fdic) durante o mês de dezembro/2020. **3) Análise do fluxo de caixa:** para melhor elucidar os debates, quanto aos dispêndios promovidos pelo IPREM CAIEIRAS, os membros do Comitê analisaram e por maioria de votos opinaram favoravelmente quanto a execução, em andamento, da projeção do fluxo de caixa X conta-corrente do IPREM CAIEIRAS, principalmente por obedecerem a ordem cronológica de pagamentos, relativamente aos meses de novembro/2020 e dezembro/2020. **4) Proposição de investimentos e desinvestimentos:** Os membros deste Comitê de Investimentos deliberaram e APROVARAM, na presente reunião ordinária, ante ao cenário macroeconômico de curto, médio e longo prazo, pela não aquisição de novo fundo de investimento .Não ficou aprovado o resgate total (desinvestimento) de nenhum fundo de investimento. Elaboração da Política de Investimentos para 2021 com a presença da consultora Simone da Crédito e Mercado, discussão, elaboração para submeter a aprovação do conselho de administração em reunião que ocorrerá em 16 de dezembro de 2020 ; **5) Assuntos Gerais:** elaboração da política de investimento, alcance da meta atuarial 2020, suspensão de repasse patronal, taxa Selic, inflação, Assembleias, disseminação do “COVID-19” e eleição presidencial Norte Americana. Esgotada a pauta do dia e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi declarada encerrada a presente reunião ordinária, ficando, desde já, os membros deste Comitê, convocados para a próxima reunião ordinária, a realizar-se na data de 11/01/2021 às 10 horas, na sede Instituto de Previdência Municipal de Caieiras - IPREM CAIEIRAS com a seguinte pauta: Avaliação dos investimentos em aplicações financeiras; Proposição de investimentos e desinvestimentos, dentre outros assuntos gerais. O material de apoio será enviado aos membros deste Comitê, previamente, em momento oportuno. Nada mais a relatar, assinam a presente Ata os seguintes membros:

ROBERTA SELLMER BERTOLO _____

e;

RENATA MUCELINI TURBUK _____